

## Alerta da Segurança Alimentar

11 de Janeiro de 2010

### Condições secas nas províncias do sul e centro afectam a sementeira e estado das culturas

A má distribuição das chuvas e os défices acumulados, associados às temperaturas muito elevadas, poderão reduzir as perspectivas para a principal colheita de milho em grande parte do sul e centro de Moçambique. Dado o facto de que um grande número de famílias pobres depende da sua própria produção de milho para a satisfação das suas necessidades alimentares, uma colheita abaixo da média poderá ter sérias implicações para a segurança alimentar nessas regiões do país. Embora seja ainda cedo e apesar do facto de as chuvas terem recentemente aumentado, recomenda-se uma monitoria rigorosa dada a probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo da média entre Janeiro e Março.

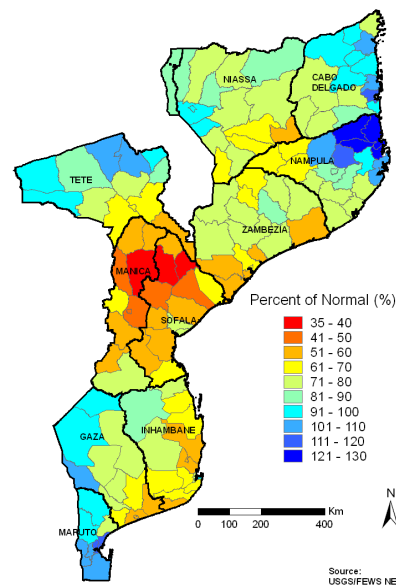
Nas regiões sul e centro, a precipitação foi irregular de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 2009 – altura em que tem lugar a maior parte da sementeira - e os totais cumulativos estiveram abaixo da média (Figura 1). No sul, a partir de meados de Dezembro até ao final do ano, registou-se pouca ou não se registou qualquer precipitação e temperaturas extremamente altas (próximas de 40 ° C); os relatórios das três províncias do Sul indicam que o milho semeado em meados de Novembro está a murchar ou a fracassar totalmente. No entanto, as chuvas moderadas ocorridas no início de Janeiro aliviaram alguns dos déficits em partes de Maputo, Gaza e Inhambane, onde os agricultores estão agora a replantar de forma agressiva. No litoral de Inhambane e Gaza, as famílias cultivam mandioca, cultura tolerante à seca, usada tanto para a alimentação e geração de renda, e são menos vulneráveis aos défices de precipitação.

Na região centro, a maior parte do milho semeado em Novembro já começa a murchar, enquanto que milho e outras culturas semeadas desde meados de Dezembro ainda se encontram em boas condições. A sementeira está em curso na maior parte das regiões centro, onde as chuvas são favoráveis. Será crucial um desempenho normal a acima da média da precipitação durante o restante da época chuvosa para que haja uma boa colheita

Ainda é cedo para tirar conclusões definitivas sobre a colheita, mas dada a probabilidade de ocorrência de condições secas entre Janeiro e Março (Figura 2), uma atenção especial deve ser dada às famílias que dependem da produção de milho e outras culturas altamente dependente de humidade, especialmente nos locais onde o cultivo é limitado a uma só época. Estas incluem as regiões áridas e semi-áridas do norte de Maputo, o interior de Gaza e Inhambane, e partes sul das províncias de Tete, Sofala e Manica.

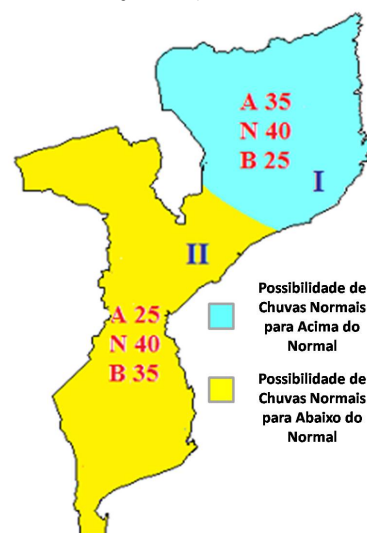
Se houver uma precipitação normal e bem distribuída durante o restante da época, as culturas poderão recuperar e replantio será bem sucedido. Mas se tiver lugar uma precipitação abaixo do normal, a colheita poderá ser fraca e as famílias vulneráveis - especialmente no centro e sul do país – poderão enfrentar escassez de alimentos antes de Outubro, contrario do normal caso. A FEWS NET acompanhará de perto o comportamento da precipitação durante os próximos meses.

**Figura 1.** Anomalias da precipitação (% do normal), 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 2009.



Fonte: USGS/FEWS NET

**Figure 2.** Previsão probabilistic da precipitação (Janeiro-Março 2010).



Fonte: INAM

A Rede dos Sistemas de Aviso Prévio contra Fome (FEWS NET) emite alertas para permitir os órgãos de tomada de decisão a tomar acções de prevenção ou mitigação do potencial ou mesmo a própria insegurança alimentar. A FEWS NET é uma actividade financiada pela USAID. As opiniões expressas nesta publicação não reflectem necessariamente a opinião da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional ou do Governo dos Estados Unidos.